

educação para a

equidade

Campanha educativa para a promoção da equidade.

1º Ciclo

*Construir a equidade dialogando e interagindo
num mundo que é de todos*



ABC
abc

Caderno da campanha **Educação para a equidade.**



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, L.P.



FUNDAÇÃO
GONÇALO SILVEIRA



QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



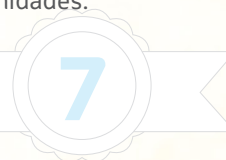
União Europeia a
Fundo Social Europeu



INSTITUTO FORMADOR ACREDITADO POR
DGERT
DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO
E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

O **Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P. (ACIDI, I.P.)** é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa. Tem como missão colaborar na concepção, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e sectorais orientadas para o acolhimento e integração dos imigrantes, valorizando as diversidades e contribuindo para o diálogo entre diferentes culturas, religiões, convicções e comunidades.

Os sete Princípios-chave do ACIDI, I.P.:



1. **IGUALDADE** - reconhecer e garantir os mesmos direitos e oportunidades
2. **DIÁLOGO** - promover uma comunicação efetiva
3. **CIDADANIA** - promover a participação ativa no exercício dos direitos e dos deveres
4. **HOSPITALIDADE** - saber acolher a diversidade
5. **INTERCULTURALIDADE** - enriquecer no encontro das diferenças
6. **PROXIMIDADE** - encurtar as distâncias para conhecer e responder melhor
7. **INICIATIVA** - atenção e capacidade de antecipação.

A **Fundação Gonçalo da Silveira (FGS)** é uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD), promovida pela Companhia de Jesus em Portugal, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento humano integral, em especial nas comunidades mais desfavorecidas dos países lusófonos, principalmente através do apoio às missões jesuítas, e também pela sensibilização para uma sociedade mais comprometida.

A **Campanha Educativa para a Promoção da Equidade** surge na sequência do trabalho realizado ao longo dos últimos quatro anos no âmbito da campanha educativa **M-Igual? Igualdade não é indiferença, é oportunidade**, a qual tem por objetivo a capacitação das comunidades educativas para a responsabilidade social e a cidadania global na perspetiva da igualdade de oportunidades. A campanha **M-Igual?**, liderada pela FGS, conta como parceiros com o ACIDI, I.P., a Rede Inducar, crl, a Fundação Champagnat, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, a Escola Secundária de Pedro Alexandrino e o Colégio São João de Brito.

Coordenação da Campanha: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P. **Colaboração:** Fundação Gonçalo da Silveira. **Design Gráfico:** Vasco Avillez.

Conteúdos

04

Meio Ambiente



07

Consumo Responsável



09

Interculturalidade



13

Paz



16

Igualdade de Oportunidades



19

Todos Juntos



Meio Ambiente

A água é mais do que um direito

A vida de todos os seres do planeta depende essencialmente da água. Sem ela, não é possível sobreviver. Uma em cada 6 pessoas no mundo não tem acesso a água potável e esta é a causa de muitas doenças todos os dias.



Para saber mais

<http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/water/>

<http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Ambiente&ID=1789>

<http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Ambiente&ID=902>

www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Ambiente&ID=2286

Sabias que?...

- Cada pessoa necessita aproximadamente de 20 litros de água por dia para satisfazer as suas necessidades básicas.
- Para manter um campo de golfe é necessária a mesma quantidade de água que para a sobrevivência diária de 20 mil pessoas.
- Os seres humanos perdem 2,4 litros de água por dia, os quais se recuperam através da comida e da bebida.
- O abuso de algumas empresas industriais é responsável pela contaminação da água em muitos lugares do mundo.
- 3/4 do nosso planeta são compostos por água, mas apenas 2,5% dessa água é doce e possível de ser potável
- Se os rios da Amazônia forem contaminados, os povos que lá vivem não serão os únicos afetados; todos os seres vivos que habitam o mundo serão prejudicados.
- São necessários cerca de 300 litros de água para fabricar um quilo de papel.
- Um litro de petróleo pode contaminar até 2 milhões de litros de água.



Para recordar

Dia Mundial da Água:
22 de março

*Dia Mundial da luta
contra a Desertificação
e a Sede:* 17 de junho

Como podemos utilizar melhor a água?

É importante aprender a usar a água com responsabilidade. Segue estas ideias simples...

- Manter a torneira fechada enquanto ensaboamos as mãos ou lavamos os dentes.
- Verificar que as torneiras e os depósitos estão em bom estado e não pingam água.
- Tomar duches rápidos em vez de banhos prolongados. E fecha a água enquanto te ensaboas!
- Encher uma garrafa de plástico com água e colocá-la dentro do depósito do autoclismo. Assim, poupa-se o volume da água de cada vez que se utilizar o autoclismo.
- Regar as plantas durante as primeiras horas da manhã ou as últimas da tarde, quando a temperatura é mais fresca, para reduzir a evaporação ao mínimo.
- Recolher água da chuva para regar as plantas.



Atividades

- Já fazes todas estas coisas? Analisa cada uma das ideias propostas e pergunta-te a ti mesmo se é assim que costumas fazer. Estás sempre a tempo de mudar!
- E em tua casa? Torna-te um "educador da água" e ajuda os teus irmãos/irmãs e os teus pais a utilizarem melhor este bem tão fundamental.

Vamos cuidar do nosso planeta?

Com certeza já ouviste dizer que o nosso planeta atravessa grandes problemas com o ambiente: acumulação de resíduos, alterações climáticas, espécies em vias de extinção, poluição... Tu podes fazer muitas coisas para mudar esta situação!



Para saber mais

www.wwf.pt

www.greenpeace.org/portugal/

www.quercus.pt

<http://www.coolkids.guarda.pt/c/site/ambiente>

<http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Ambiente>

<http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Ambiente&ID=1454>

http://www.m-igual.org/UserFiles/File/Coleco/WIP_Ambiente-ALT4.pdf

Aqui tens algumas ideias que podes pôr em prática para ser um bom amigo do nosso planeta:

1. Recorda-te dos 5 "R" (Reduz – Reutiliza – Recicla – Respeita – Responsabiliza).
2. Separa e põe o lixo nos contentores apropriados.
3. Lembra-te sempre de que "é melhor não sujar do que ter de limpar".
4. Põe os papéis nos cestos dos papéis; não os atires para o chão.
5. Mantém limpas as paredes e muros da tua casa e da rua – não contribuas para a poluição visual.
6. Usa a aparelhagem de música e a televisão com um volume moderado – não faças poluição sonora.
7. Quando escreveres, usa os dois lados da folha.



Atividades

- ➔ Fala com os teus amigos e amigas sobre a utilidade destes conselhos. Por que é que são importantes?
- ➔ Elabora outros conselhos práticos para Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar.
- ➔ Organiza uma feira com objetos feitos de materiais reutilizados (vasos, brincos, colares, estojos, dossiers, etc.).
- ➔ Faz cartazes (com material reciclado) com desenhos e lemas para ser um bom amigo do planeta.
- ➔ Desenha um cartão ou um diploma de "Amigo do Planeta" para oferecer às pessoas que cuidem do planeta.



Para recordar

Dia Mundial do Ambiente: 5 de junho

Consumo Responsável

Consumir é fazer uso das coisas: bens e recursos.

Consumir de modo responsável significa que fazemos bom uso das coisas.



Para saber mais

<http://www.cidac.pt/Caderno-ConsumoResponsavel.pdf>

Nada mais

"Com esta moeda eu vou comprar um ramo de céu e um metro de mar, uma ponta de estrela, um sol de verdade, um fio de vento e nada mais."

Maria Elena Walsh (Argentina)



Atividades

- ➔ Faz uma lista de todas as coisas de que tu e os teus amigos gostam e que são de graça (quem sabe, não é por isso que tantas vezes não nos damos conta delas). Por exemplo: um abraço, uma palavra de ânimo, um sorriso... Já se deram conta de que são coisas que não se esgotam?
- ➔ Realiza presentes feitos por ti. Algumas ideias simples: estojos, cartões, marcadores de livros... Podes usar alguns excertos de poemas para os decorar.

Usa uma T-shirt e poupa energia

Um ex primeiro-ministro do Japão, Junichiro Koizumi, vestiu-se informalmente no verão e pediu aos trabalhadores japoneses que também tirassem as gravatas e as camisas, como parte de um esforço nacional para gastar menos energia em ar condicionado.

Para demonstrar a seriedade das suas afirmações, Koizumi ordenou aos seus ministros que se desfizessem dos seus fatos para servir

de exemplo à população. Nos últimos anos, as condições climáticas nas principais cidades japonesas, como Tóquio e Osaka, caracterizaram-se, durante o verão, por uma temperatura média de mais de 30 graus centígrados.

Os sistemas de ar condicionado são regularmente ligados no máximo, durante todo o dia, para tentar manter as pessoas frescas, o que origina um grande gasto de energia.



Atividades

Dialoga com os teus amigos e amigas: Açam que esta medida é boa para poupar energia? Que outras coisas podemos fazer para poupar energia em casa e na escola?

T-shirt Especial

De certeza que tens uma t-shirt branca que já não usas. Propomos-te uma ideia genial para reciclá-la e obter uma t-shirt muito original. Vais precisar de: uma t-shirt branca, canetas/marcadores não tóxicos para tecido, papel de jornal, papel absorvente (papel de cozinha, papel pardo, etc.), fita adesiva.

1. Primeiro terás de limpar o tampo de uma mesa e cobri-lo com folhas de papel de jornal. Esta será a tua zona de trabalho. (Também o podes fazer no chão).
2. Deves introduzir um bocado de papel absorvente dentro da t-shirt para que as cores não passem para o outro lado.
3. Estica bem a t-shirt, prende-a com fita adesiva e começa a desenhar.

Sugerimos-te alguns temas possíveis: mascotes favoritas, a família, nome dos teus amigos... também podes fazer um desenho com figuras geométricas, letras, números, ou escrever o refrão da tua canção preferida, etc. Quando acabares o desenho, deixa-o secar.

E estás pronto a estrear uma t-shirt gira e original!

Interculturalidade

Quem pôs o nome à Lua?

por Mirtha Golberg (adaptação)

Quem pôs o nome à lua?

Terá sido a falua, que de tanto a ver à noite decidiu chamar-lhe lua?

Quem pôs o nome ao elefante?

Terá sido o vigilante, um dia que passeava, deambulante?

Quem deu o nome ao Canadá?

Quem às coisas o nome dá?

Penso nisso todos os dias.

Haverá alguém chamado "Nomes põe" que vai tirando os nomes de algo que se chama "Nomearia"?

Ou será que a areia sozinha decidiu chamar-se assim e o mar decidiu chamar-se mar?

Como será?

Vamos conhecer mais sobre MOÇAMBIQUE

Moçambique situa-se na costa oriental de África, a sul do equador (África Austral) e faz fronteira com 6 países (Tanzânia, Malawi, Zâmbia, Zimbabwe, Suazilândia e África do Sul), sendo a sua costa (2.500 km) banhada pelo Oceano Índico. O clima, na maior parte do território, é tropical, com duas estações: estação das chuvas (de novembro a março) e estação seca (de abril a outubro).

O país é constituído por 11 províncias: Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo, e a própria capital, a cidade de Maputo, que tem estatuto de Província.

A população atual é composta por cerca de 23 milhões de habitantes e a área do país abrange 799.380 km². O país é constituído por múltiplos grupos étnicos linguísticos, sendo a língua oficial o português, mas apenas falada como primeira língua por cerca de 6% da população total de Moçambique.

Cerca de 45% do território moçambicano tem potencial para agricultura, porém 80% dela é de subsistência. Os seus principais produtos são a cana-de-açúcar, algodão, castanha de caju, a polpa do coco e a mandioca. Há extração de madeira das florestas nativas.

Moçambique é um país independente desde 1975 e passou por um longo período de Guerra Civil, o qual terminou em 1992. A existência de minas terrestres não desativadas continua a ser um problema para as populações.

Problemas ambientais: desflorestação, seca, inundações.

Idiomas: Português, mas são falados numerosos dialetos africanos (makhuwa, lomwé, tchitchewa, ronga, tsonga, sena, nyanja, yao, maconde, entre outros).

Moeda: Novo Metical (MZN).



Atividades

- ➔ Investiga o significado da palavra Moçambique. O que é uma província? Quantas e quais existem em Moçambique? Quais são as suas capitais?
- ➔ Investiga o que é a apanha da castanha do caju. O que se pode fazer com ela? Quais são os principais produtos agrícolas cultivados em Moçambique?
- ➔ Tens amigos e amigas de origem Moçambicana? Pede-lhes mais alguns dados sobre o seu país: que festas celebram, quais as províncias do país que conhecem, etc. Podes aprender muito mais coisas sobre este belo país.



Para recordar:

Dia da Diversidade Cultural – 21 de maio

Dia das Migrações – 18 de dezembro

A história de Glória, a vaca

por Paul Maar – Alemanha (adaptado)

Já em criança a vaca Glória era mais gorda do que as outras vacas. E isto foi-se acentuando à medida que crescia. Os lábios eram carnudos, o nariz largo, a cabeça tão grande como uma abóbora (por acaso era até maior) e, ainda por cima, tinha umas pernas fortes, uma barriga gorda, pêlos grossos e duros e os pés pesados. Tinha um andar atabalhoado e, quando falava, a voz era semelhante à de alguém a gritar para dentro de uma cisterna.

Glória não era modesta nem pensava tornar-se uma boa vaca leiteira como todas as vacas da sua idade. Não! Era ambiciosa e ansiava por qualquer coisa de grandioso!

Um engraçadinho qualquer, creio que a raposa, dissera-lhe que com uma voz tão bonita, devia estudar canto. Teve aulas de música e, em seguida, deu ainda um concerto.

Todas as vacas vieram ouvir Glória cantar. Mas se quando falava a voz parecia que saía de uma cisterna, ao cantar, soava como dois elefantes a trombetear num regador em simultâneo com uma serra a cortar metal. A assistência tapava os ouvidos, assobiava, gritava e batia com os pés para não ter de ouvir aquela voz horrível, ou então corria em debandada pelo prado onde o concerto estava a decorrer.

Glória parou e começou a chorar.

As vacas pensaram: "É agora que ela se vai tornar uma boa vaca-leiteira!"

Mas não! Teve aulas de dança e ainda quis tentar a sorte como bailarina!

Quando se apresentou pela primeira vez, vieram ainda mais vacas vê-la dançar do que quando cantou.

Glória apareceu no palco com uma saia tão grande que dava à vontade para fazer sete toalhas de mesa. Logo ao primeiro passo, tropeçou e caiu. As vacas na assistência riram-se, mas Glória não se deixou intimidar e deu um salto. Com o peso, as tábuas do palco partiram e ela caiu, ficando presa até à altura dos braços. Os espectadores riram-se, mas cinco fortes bois subiram ao palco e ajudaram-na a sair do buraco, onde ainda continuava a dançar. Novamente em cima do palco, Glória começou a dançar perigosamente perto da boca de cena. Desequilíbrio-se e caiu, aterrando exactamente em cima dos músicos que estavam a tocar no fosso da orquestra.

Em consequência disto, Glória, muito envergonhada, emigrou para o país dos hipopótamos. Aí dançou para os pesados e grosseiros animais, e cantou ainda algumas das suas canções.

No dia seguinte lia-se no jornal:

A artista Glória, uma figurinha delicada e frágil, deu ontem um concerto onde também dan-



Para saber mais

http://www.unesco.pt/cgi-bin/cultura/temas/cul_tema.php?t=17

http://www.m-igual.org/UserFiles/File/Coleco/WIP_Cidadania%20e%20DivCulturalALT4.pdf

http://www.m-igual.org/UserFiles/File/Coleco/WIP_DirHumanos%20e%20Migra%C3%A7%C3%B5esALT4.pdf

çou. Nunca tinha sido possível no nosso país admirar uma voz tão clara e cristalina; nunca se tinha ouvido um canto tão belo. Dançou, melhor dizendo, flutuou com tal graciosidade que todas as nossas meninas-hipopótamos ficaram encantadas pela sua leveza. Esperemos que a artista Glória dance e cante mais vezes aqui entre nós, no país dos hipopótamos.

O que é a Diversidade?

A palavra diversidade refere-se à variedade ou à grande quantidade de coisas diferentes. Pensa em quantos tipos de frutas, verduras, flores, animais ou livros existem.

As pessoas também são muito diversas. Há diversidade no aspeto que temos: a pele, o cabelo e os olhos têm muitas cores diferentes. Os nossos corpos também são diferentes em tamanho, forma ou capacidades.

As pessoas também são diversas de outras maneiras. Vivemos em sítios diferentes, temos trabalhos diferentes e vamos a escolas diferentes. Também vimos de lugares diferentes, falamos muitas línguas diferentes e também são diferentes as nossas maneiras de pensar e de sentir.

Embora haja gente parecida contigo, tu és uma pessoa única e especial. Tal como é especial cada pessoa que já viveu, que vive neste momento e que viverá no futuro. Espetacular, não é?

A diversidade tem muito a ver com tornar este mundo um lugar emocionante e interessante para se viver! Todos temos direito a que se respeite a nossa diversidade.



Atividades

- ➔ Para veres como a diversidade é real, observa o teu bairro, a tua aldeia ou cidade e a tua escola ou biblioteca. Quantas meninas e meninos vês? Quantos adultos? Em quantos tons de pele reparas? Quantas cores de cabelo e de olhos? Que línguas usam para comunicar? Quantos tipos de constituição física vês? Depois, pensa nas diferentes formas em que as pessoas do teu bairro trabalham, dentro e fora de casa. Pensa nas diferentes maneiras de comunicarem, de brincarem, de festejarem ou de falarem...
- ➔ As pessoas que vêm de outros lugares podem ensinar-nos muitas coisas que não conhecemos. Pergunta aos teus amigos e amigas de outros países como festejam os anos, o Natal, etc. Por que não festejar um aniversário juntos? Com certeza vão-se lembrar de fazer coisas muito divertidas.
- ➔ Faz uma colagem com recortes de revistas e jornais que represente a diversidade do mundo em que vivemos.

Paz



Para recordar:

Dia Escolar da Paz e Não
Violência - 30 de janeiro

O Macaco Viajante

Adaptação de um conto popular peruano

Há muito tempo, conheci um macaco que gostava muito de viajar e conhecer lugares e pessoas novas; um dia, decidiu pôr-se a caminho para Angola e isto foi o que aconteceu...

Depois de muito andar, chegou à beira de um caminho. Sentou-se ali a descansar, com o rabo atravessado. Logo depois, chegou um homem que conduzia uma carroça e que, ao ver o rabo do macaco atravessado no caminho, lhe disse:

"Ouve lá, macaco, tira daí o rabo."

"Não quero", respondeu-lhe o macaco.

O homem, que tinha de continuar o seu caminho, passou com a carroça e... Zás!, cortou o rabo do macaco. O macaco olhou para o homem e disse: "Olha lá, devolve-me o meu rabo".

"Não posso", retorquiu o homem.

Então, o macaco disse-lhe: "Eu quero o meu rabo. Ou então, dá-me uma navalha".

O macaco tanto insistiu que o homem não teve outro remédio senão dar-lhe uma navalha. O macaco foi-se embora a cantar: "Fiquei sem o meu rabo, ganhei uma navalha... e vou para Angola"

E lá foi, caminhando e caminhando, porque Angola era muito longe. Até que encontrou uma mulher que estava a fazer cestos de vime e cortava o vime com os dentes.

O macaco olhou para a mulher, espantado, e disse-lhe: "Minha senhora, não corte o vime



Para saber mais

http://www.m-igual.org/UserFiles/File/Coleco/WIP_PazALT4.pdf

com os dentes. Eu dou-lhe a minha navalha".

"Está bem", respondeu a mulher.

Pegou na navalha do macaco para cortar o vime. Foi cortando e cortando, até que... Zás!, a navalha se partiu. O macaco olhou para a mulher e disse-lhe: "Devolva-me a minha navalha".

"Não posso", replicou a mulher.

Então, o macaco disse-lhe: "Eu quero a minha navalha. Ou então, dê-me um cesto".

O macaco tanto insistiu que a mulher decidiu dar-lhe um cesto.

O macaco foi-se embora a cantar: "Fiquei sem o meu rabo, ganhei uma navalha; fiquei sem a navalha e ganhei um cesto... e vou para Angola...".

O macaco foi andando e cantando até que chegou a uma curva do caminho, onde viu uma senhora a vender pão, que tirava de dentro de um saco roto, velho e sujo. O macaco ficou escandalizado e disse-lhe: "Minha senhora, não venda o pão nesse saco roto, velho e sujo. Deixo-lhe o meu cesto".

"Está bem", respondeu a senhora, toda contente.

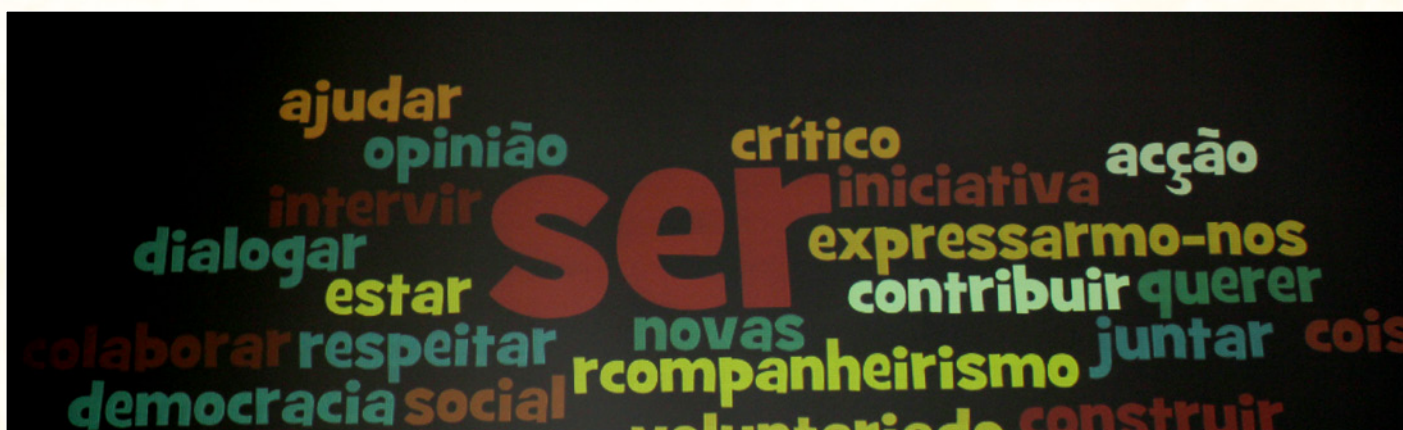
Pegou no cesto do macaco e começou a enchê-lo de pão. Foi pondo um pão atrás do outro até que... Zás!, o cesto rompeu-se.

O macaco olhou para a senhora e disse-lhe: "Devolva-me o meu cesto".

"Não posso", respondeu-lhe a senhora.

Então, o macaco disse: "Eu quero o meu cesto. Ou então, dê-me um pão".

O macaco tanto insistiu que a senhora lhe deu um pão. E o macaco lá foi, todo contente, a cantar: "Fiquei sem o meu rabo, ganhei uma navalha; fiquei sem a navalha e ganhei um cesto; fiquei sem o meu cesto e ganhei um pão, parão, pão, pão... e vou para Angola...".





Atividades

- ➔ Com os teus amigos e amigas, faz um pequeno teatro interpretando a história do conto e cada uma das suas personagens. Como continuariam a história?
- ➔ Dialoga em grupos: Acham que o macaco conseguia chegar a Angola? Porquê? Sabem onde fica Angola? O que sabem sobre este país? Como é que o macaco resolvia as dificuldades que encontrava? E vocês, como resolvem os vossos problemas? Pensem e escrevam as vossas respostas.
- ➔ Joga ao "Vou de viagem". O jogo consiste no seguinte: ponham-se em círculo e imaginem um lugar onde gostavam de ir. Um de vocês começa a dizer "vou a... e levo um abraço" e dá um abraço à pessoa que tem à direita. A segunda pessoa diz "vou a... e levo um abraço e uma palmada nas costas" e dá essas duas coisas à pessoa que tem à direita. A terceira pessoa continua e leva essas duas coisas e mais uma, assim sucessivamente, até o círculo dar a volta até à pessoa que começou o jogo. Vamos jogar! Vão descobrir quantas coisas podem levar nesta viagem imaginária.

O Ratinho que conseguiu salvar a vida do Leão

Um certo dia, estava o leão a dormir no mato e um ratinho passou perto dele. Acordando, logo o leão lhe disse: «Ratinho, porque me aborreces, passando perto dos grandes?». O ratinho respondeu: «Senhor, em que o estou a aborrecer?». Mas o leão disse: «Sai daqui». E o ratinho foi-se embora, sem mais aborrecer.

Depois de ter dormido, o leão começou a passear. Passeando assim, passou perto de uma armadilha, caiu nela, e não se conseguiu libertar.

Passado algum tempo, chegou o ratinho e logo que o leão o viu, disse-lhe: «Ratinho, por favor, liberta-me». Mas ele retorquiu: «Eu soltá-lo a si? Não foi você que disse que eu o aborrecia?». Mas o leão suplicou-lhe dizendo: «Por favor, ratinho, esquece tudo isso». Na verdade, o ratinho, pela sua compreensão, pôs-se a roer aos poucos a corda até que conseguiu abrir uma brecha por onde o leão passou. O leão saiu e disse: «De hoje em diante, tu és meu amigo».

E os dois ficaram amigos até hoje.

Igualdade de Oportunidades

Alfabetos

Existem maneiras diferentes de comunicarmos com outras pessoas, não só através de palavras ou do som. Muitas vezes, usamos gestos para exprimirmos o que sentimos ou para nos explicarmos melhor.

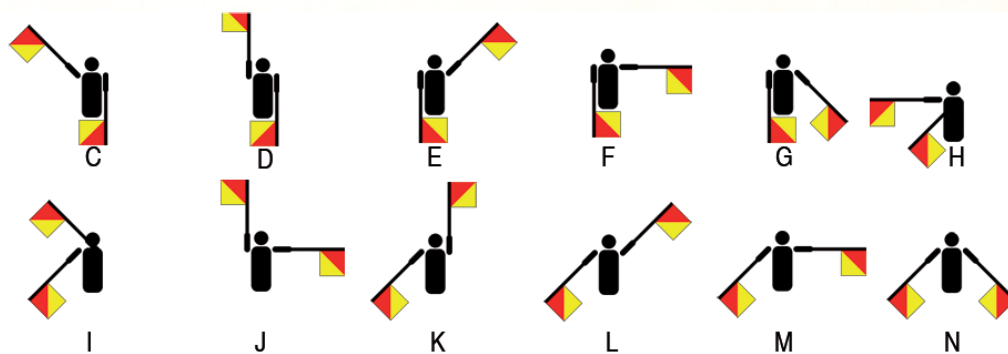
Nem todas as pessoas usam o mesmo tipo de linguagem para comunicar. Por exemplo, as pessoas surdas expressam-se através da língua gestual e as pessoas cegas usam o alfabeto Braille para ler textos.

Um alfabeto é um conjunto de símbolos que se combinam para formar as expressões necessárias para comunicar.



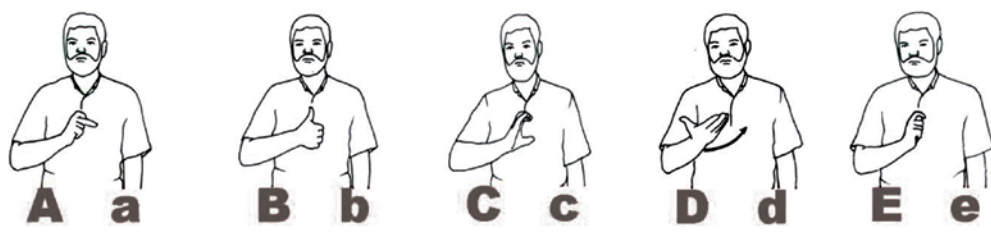
Alfabeto da sinalização Homógrafa

As diferentes posições das bandeiras representam cada uma das letras do alfabeto.



Alfabeto Gestual

Cada gesto representa uma letra.



Atividades

- ➔ Procura o alfabeto gestual completo.
- ➔ Aprende a escrever o próprio nome e o nome dos teus colegas com o alfabeto homógrafo e com o alfabeto gestual. Vais ver como é fácil e divertido!
- ➔ Juntamente com os teus amigos e amigas, joga às adivinhas. Façam gestos à vez para tentar que os outros adivinhem o que se está a tentar exprimir (alegria, tristeza, irritação, dúvida...).
- ➔ Investiga: O que é o alfabeto cirílico?



Outras datas de celebrações mundiais

http://www.m-igual.org/rubricas.aspx?id_seccao=54&id_rubrica=313&ord=2 Coleção "1 Dia para Agir".

Celebrações

Já sabes que algumas datas estão assinaladas no calendário. No entanto, tu e os teus amigos e amigas podem decidir em que dias querem festejar algum acontecimento ou lembrar alguma pessoa por uma razão especial.

Alguns exemplos de festividades sugeridas por outros meninos e meninas:

- Semana dos amigos invisíveis
- Dia do intercâmbio de música
- Dia do lanche partilhado
- Dia das palavras grandes
- Dia do regresso dos avós às aulas
- Semana das cartas solidárias



Atividades

Combinem as celebrações e façam uma lista. Depois, tomem nota no calendário. Preparem atividades em que possa participar toda a gente. Podem até pedir às vossas famílias para participarem!

Se eu fosse...

Este é um jogo divertido para jogar em equipa e que nos ajuda a conhecermo-nos melhor.

Cada pessoa deve ter lápis e papel e completar as seguintes frases*:

"se eu fosse uma cor, seria..."

"se eu fosse um animal, seria..."

"se eu fosse uma flor, seria..."

"se eu fosse um sabor, seria..."

Depois, o animador recolhe todos os papéis e lê-os em voz alta, enquanto o resto do grupo tenta adivinhar quem é o autor ou a autora de cada um.

*Nota: podem inventar e juntar mais frases.

Todos Juntos

Palavras

por Cecilia Roggero – Perú

Há palavras redondas
como **undo**,
como **oco**, como **sol**.
Há palavras que acompanham,
como **luz**,
como **cão**,
como **sombra**.
Há palavras que **choram**,
como **chuva**.
Há palavras **amargas**,
como **xarope**,
e difíceis, como **lamento**.
Há palavras **pesadas**,
Como **castigo**
Ou como **grito**
Há palavras que **riem**,
como água, como **circo**.
E há as **tristes**,
como **fim**.
Há palavras e palavras.
Há aquelas que se dizem
e aquelas que se calam.
Há aquelas que magoam
e aquelas que alegram
e as que abrem portas
misteriosas.



Atividades

- ↪ Volta a escrever o poema, substituindo as palavras a cor.
- ↪ Dialoga com os teus amigos e amigas: que tipos de palavras serão doença, malária, indiferença, solidariedade, medicamentos, vacinas?

Provérbios de Moçambique

Osuwelaephiró: khenakota.

Estudar é como um caminho: nunca acaba.

Elapo ti ya anamwane!

O mundo é das crianças!

Osùluonnínnuwa ni apwiy`aya.

Os netos crescem com os avós.



Atividades

Compila adivinhas e poemas de entre todos os teus amigos e amigas. Depois, desenha umas capas divertidas e faz um livro para partilhar com outras crianças. Faz cópias para todos os participantes, sem se esquecerem de deixar uma na biblioteca.

Atividade - BIOPOEMA

O poema tem 11 versos:

- 1.º O nome (só)
- 2.º Quatro adjetivos que o(a) descrevam
- 3.º Irmão ou irmã de... filho ou filha de... etc.
- 4.º Gosta de...(fazer, ver, comer... três coisas, sítios ou pessoas)
- 5.º Que se sente (contente, triste, feliz, aborrecido(a)... três coisas)
- 6.º Que precisa de... (três coisas)
- 7.º Que ... (dá ou faz aos outros ... três coisas)
- 8.º Que tem medo de... (três coisas)
- 9.º Que gostava de ...(ser, ir, ter... três coisas)
- 10.º Que vive (ou que mora em...)
- 11.º Apelido (só)



Sugestões/Dicas

- Os ítems a colocar podem-se adaptar a qualquer outro tema.
- Faz a atividade em papel de cenário ou cartolinas, desenhando-te a ti próprio/a e escrevendo o Biopoema no espaço do teu tronco/barriga.

Exemplo

Marta
Amiga, estudiosa, brincalhona e distraída
Irmã do António
Gosta de saltar à corda, comer sopa e da Avó
Sente-se inspirada, cansada e alegre
Precisa de leite, de atenção e de um sofá
Que dá brinquedos, roupa e alimentos a quem precisa
Que tem medo de aranhas, de voar e de errar
Que gostava de ir até longe, de escrever um livro e ser grande
Que vive em Lisboa, com os pais
Simões

Notícia estranha

por Maria Hortensia Lacau - Argentina (adaptação)

Sexta-feira, às dez e meia,
a senhora centopeia
calçou vinte pares de sapatos
ao contrário e sem meia.
Levantou-se, pôs-se de pé
e andou em marcha à ré.

Proposta para amigos do ambiente:

- 1º nome
- 4 adjetivos sobre si
- irmã de... filha de...
- que recicla (3 objetos)
- que se preocupa com ... (3 coisas)
- que ajuda o ambiente quando ... (1 coisa)
- ...

Campanha educativa para a promoção da equidade.

